

## INTERPRETAÇÃO REMOTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA UFMS/CG

*Jessica Rabelo Nascimento (UFMS)*

[jessicarabelonascimento95@gmail.com](mailto:jessicarabelonascimento95@gmail.com)

*Janaina Saraiva Lemes (UFMS)*

[janaina\\_saraiva@ufms.br](mailto:janaina_saraiva@ufms.br)

*Elaine Aparecida de Oliveira da Silva (UFMS)*

[elaine.aparecida@ufms.br](mailto:elaine.aparecida@ufms.br)

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da equipe de TILS - Tradutor/intérprete de Língua de Sinais, que atuou na interpretação remota durante a pandemia da Covid-19 na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), campus da Cidade Universitária em Campo Grande. Ele mostra mais uma faceta da atuação desses profissionais, que não se limitam apenas à sala de aula na modalidade presencial, e destaca a importância da parceria entre os intérpretes. O embasamento teórico deste relato de experiência baseia-se em autores reconhecidos na área da Libras, como Quadros e Karnopp (2004) e Stokoe (1960), no que diz respeito ao reconhecimento da Libras como língua natural e legítima dos surdos, bem como nas legislações conquistadas pela comunidade surda, incluindo a Lei nº 10.436/2002, o Decreto nº 5.626/2005 e a Lei 12.319/2010, que reconheceram a profissão de intérprete de Libras. Os dados foram obtidos por meio de relatórios individuais e demonstraram bons resultados, ressaltando que a interpretação não é a única chave para a acessibilidade linguística.

Palavras-chave:

Intérprete. Libras. Pandemia.